

Acta número dois de 2002

Aos dezanove dias do mês de Abril de 2002, pelas vinte e uma horas, por convocatória individual de nove de Abril de 2002 e edital afixado na mesma data, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Vermoil, na sede da Junta de Freguesia.

Aberta a sessão pelo Presidente de Assembleia foi feita a chamada e não faltando qualquer membro da assembleia deu-se então início à ordem de trabalhos.

Período antes da ordem do dia:

Outros assuntos de interesse

O senhor Presidente da Mesa procedeu à leitura da ordem de trabalhos.

De seguida deu a palavra ao senhor presidente da junta que fez votos para um bom trabalho da assembleia para o mandado destes quatro anos. Lamentou os acontecimentos que tiveram lugar durante o período das eleições autárquicas, referindo-se nomeadamente à destruição de cartazes do PSD e a uma campanha incorrecta por parte da lista do PS.

O Dr. Manuel Ferreira pediu a palavra ao senhor presidente da mesa, que lhe foi concedida e pediu ao Sr. Presidente da Junta que ali apresentasse os nomes de quem teria destruído os cartazes da lista do PSD e de quem teria sido incorrecto.

Entretanto o presidente da junta relatou algumas situações passadas na campanha mas não apresentou nomes, já que viu material de campanha destruído, mas não viu quem o fez.

Dada novamente a palavra ao Dr. Manuel Ferreira este expôs alguns acontecimentos da campanha que também lamentou.

Após alguma discussão deu-se este assunto por terminado.

O Dr. Manuel Ferreira pediu ao presidente da assembleia para publicar as convocatórias nos jornais regionais, como por exemplo “O Eco”, pediu para que as reuniões de assembleia sejam gravadas por forma a facilitar o trabalho de quem faz as actas e de garantir que nelas seja relatada com grande fidelidade a realidade das reuniões. Solicitou ainda que sejam disponibilizadas cadeiras com mesa para que os membros da assembleia possam tomar notas mais facilmente.

O mesmo questionou o presidente da junta se o plano de actividades da junta coincide com o plano de actividades da câmara.

O presidente da junta informou que este normalmente é feito por forma a corresponder com o da câmara. Relativamente às cadeiras informou que já tem em estudo a aquisição das mesmas.

O presidente da assembleia ficou de futuro de divulgar de uma forma mais abrangente, dentro de toda a freguesia, as convocatórias das reuniões. Não achando necessidade de fazer a publicação no jornal.

Período da ordem do dia:

1º Intervenção do presidente da Junta para informações diversas:

Dada a palavra ao senhor Presidente da Junta, que se demonstrou satisfeito com as obras que entretanto foram realizadas em toda a freguesia das quais destacou os seguintes: empedramento de 6 km de estrada na Ranha de S. João e Matos da Ranha; Limpeza de valetas também naqueles lugares; ensaibradas várias ruas para que possam receber touvenant; foram colocadas cerca mil manilhas na estrada da Gafaria à Palhaça com vista ao saneamento pluvial; asfaltamento das ruas no centro de dia, no campo de futebol e na feira dos sete; substituição dos candeeiros na feira dos sete.

O presidente da junta informou ainda de alguns dos pontos que o plano de actividades da câmara prevê para este mandato de onde destacou: a beneficiação e reparação da escola dos Matos da Ranha; plano de urbanização para a sede da freguesia de Vermoil; elaboração do plano de pormenor para a zona industrial de Vermoil; construção de emissário de Vermoil aos Matos; Construção de rede de esgotos na Ranha de S. João e nos Matos da Ranha; Elaboração do projecto e construção da rede de água canalizada para Ranha de S. João e Matos da Ranha; construção da praia fluvial em Vermoil (onde a câmara prevê uma verba de €50.000,00 para 2003); asfaltagem das estradas já empedradas na Ranha de S. João e nos Matos da Ranha; asfaltagem da estrada de Vermoil à Ranha de S. João e da estrada dos Cadavais ao Pocejál.

De seguida foi dada a palavra ao Dr. Manuel Ferreira que pediu resolução para os seguintes problemas: grande buraco na curva do Vale do Fojo, que apresenta muito perigo para quem utiliza aquele trajecto; grande buraco na Venda Nova, indicando ainda que estes não estão sinalizados; mau estado e pratica inexistência de valetas na subida da Venda Nova para a Ranha de S. João; estrada da Lagoa à Mata do Casal Galego muito perigosa, sem bermas e sem espaço para se cruzarem dois veículos; destacou ainda que naquela estrada circulam carrinhas e autocarros com crianças que seguem para a escola e que devem ser tomadas precauções para que nenhum acidente tenha lugar; passadeira mal localizada junto à farmácia de Vermoil, sem visibilidade para quem sobe; em termos de ambiente destacou a necessidade da limpeza dos ribeiros, onde algumas pessoas despejam entulho provocando a sua poluição e o seu entupimento; alertou para que a junta saiba como irão ser os limites do prédio que vai ser construído na rua da Igreja com a rua João de Barros de modo a que se salve que os passeios públicos fiquem com espaço suficiente; em relação a este prédio alertou ainda para o facto do aviso da obra não estar colocado; ainda em termos de obras alertou para o facto de o “armazém” que o Sr. Manuel Mendes está a construir junto ao centro de dia além de impróprio para o local, já que está numa zona de vivendas e junto ao centro de dia, está embargado pela câmara e continua em construção; sugeriu que a feira do domingo deixe de ser feita na estrada e passe para o adro da Igreja. Sugeriu, também, que a circulação rodoviária seja feita num só sentido no centro de Vermoil. O Dr. Manuel Ferreira mostrou-se indignado com o facto de os cafés e restaurantes utilizarem os contentores normais e públicos para colocarem as suas quantidades “industriais” de lixo. Achando que estes devem ter os seus próprios meios e que devem levar os seus lixos às centrais de recolha. Já em relação à passagem superior na nacional n.º 1 acha que a junta de freguesia deve divulgar as opções possíveis à população, para que a discussão seja pública e a decisão seja colectiva. Por forma a que interesses privados não se sobreponham a interesses colectivos. Em termos sociais este membro pediu para que a junta de freguesia alerte a segurança social para o problema do Sr. Adelino da Chã, que se encontra numa situação de prática miséria humana.

Em resposta o presidente da junta informou que em relação ao buraco do Vale do Fojo está à espera de material para que a reparação seja feita em condições, quanto à subida para a Ranha de S. João está prevista uma intervenção em toda a estrada desde Vermoil até à Ranha. Quanto às obras, dos dois prédios referidos, disse que se trata de um assunto da câmara e que só os seus fiscais podem intervir. Em relação à mudança da feira para dentro do adro é um assunto que eventualmente poderá ser estudado e proposto à Paróquia, não vendo contudo necessidade disso, assim como, de momento não vê necessidade de o trânsito circular apenas num só sentido. Quanto à questão da passagem superior na nacional n.º 1 o presidente da junta informou que oportunamente participou à assembleia as opções previstas e que se manifestou sobre as mesmas.

A D. Lurdes Ferreira questionou o Sr. Presidente da junta sobre o que destino a dar às escolas do Tojal e da Calvaria; pediu para que o lixo que se encontra na Calvaria junto aos depósitos de água seja dali removido; e pediu para que seja colocada sinalização na estrada de Vermoil à Palhaça principalmente no que respeita a limites de velocidade.

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta que em relação às escolas respondeu que a população ou associações que tenham interesse em criar naqueles espaços algo que seja útil à freguesia, devem apresentar os seus projectos à junta de freguesia e esta, em conjunto com a câmara municipal, farão a análise e darão a sua resposta. Quanto ao lixo na Calvaria foi um local que a Junta de Freguesia indicou à Câmara para ser um local onde a população pudesse depositar os “monos” e que a Câmara os viria recolher periodicamente. O que não se veio a verificar. Quanto à sinalização indicou que está a ser feito um estudo e que esta irá ser colocada em breve.

O Sr. Presidente da mesa deu a palavra ao Sr. Helder Gomes que referenciou uma série de questões e situações que passamos a enunciar: a distribuição dos ecopontos deve ser mais alargada, os actualmente existentes revelam-se insuficientes; os “monos” não devem ser colocados nos terrenos, mas sim levados directamente para os centros de recolha; nos terrenos em que isso ainda se verifica fazer com que o levantamento seja rápido; a estrada que circunda o campo de futebol está muito perigosa, deve ser corrigida e sinalizada; mais segurança nos parques desportivos, como por exemplo fixar as balizas, como a lei obriga; colocar placar informativo sobre os deveres de quem utiliza aqueles locais; nas escolas do primeiro ciclo fixar também as balizas; com o melhoramento que se tem verificado nas vias os condutores têm tendência a circular mais depressa, como tal deve-se chamar a atenção destes com sinalização para limitar a velocidade; deve ser criada mais segurança junto às escolas criando barreiras nas saídas ou fazer saídas laterais e colocando lombas por forma a evitar acidentes; chamou também a atenção para o facto de na estrada da Transgás à nacional n.º 1 não existir sinal de Stop.

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta que em relação ao sinal de Stop informou que naquele local a competência é da Junta Autónoma de Estradas e por isso a vai officiar da falta daquele sinal. Quanto à situação das balizas nas escolas do primeiro ciclo informou que as mesmas já se encontram fixas. Relativamente à estrada que circunda o campo de futebol ainda não se encontra terminada e, como tal irá ficar com mais segurança logo que a obra seja concluída, de qualquer dos modos a falta de terreno limita a sua segurança total.

Foi ainda dada a palavra ao Sr. Ilídio Manuel, que questionou o Sr. Presidente da Junta sobre a passagem superior do caminho de ferro em Vermoil, que está muito demorada o que causa grande transtorno à população de Vermoil e de Santiago de Litém. O Sr. Presidente da Junta informou que nesta altura o caso se encontra em tribunal e que como tal todo o processo se encontra demorado.

2º Apreciação e votação do relatório e contas do ano 2001:

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta que leu e explicou o relatório de contas detalhadamente. Tendo esclarecido as dúvidas que foram surgindo.

A D. Lurdes Ferreira disse não estar de acordo no que diz respeito às contas das marchas, pois o saldo positivo conseguido por estas foi absorvido para a junta de freguesia.

O Sr. Presidente da assembleia referiu que a festa do Bodo das Castanhas foi dinamizada pela junta de freguesia, nos últimos anos e, que a mesma tem suportado sozinha todas as despesas que ela acarreta, de futuro acha que as associações têm de apoiar a organização da festa de outra maneira. Por forma a que a junta não fique tão sobrecarregada. Já em relação às marchas disse que devem ser apuradas as despesas e as receitas da mesma e que o saldo deve reverter a favor daquela organização.

A Dr. Sandra Ferreira pediu para que de futuro a entrega do relatório de contas ou de outros documentos em análise nas reuniões de assembleia sejam apresentados com mais antecedência, por forma a haver tempo para os estudar.

Nada mais havendo a discutir o senhor presidente da assembleia colocou o relatório de contas do ano 2001 a votação, tendo este sido aprovado por maioria dada a abstenção dos quatro membros eleitos pela lista do PS, que justificaram o seu voto por não terem estado presentes na assembleia no ano em referência.

3º Discussão e votação sobre o destino a dar a uma sala disponível no antigo edifício da junta:

O Presidente da Assembleia deu novamente a palavra ao senhor presidente da junta, que deu conhecimento que o Atlético de Vermoil pediu à junta para utilizar mais uma sala do antigo edifício da junta. Actualmente ocupado pelos Correios, pelo Atlético e com uma sala vazia. Comentou ainda a hipótese de subir um piso naquele edifício e a necessidade de reparar ou mudar o telhado, bem como subir o muro das traseiras. Relativamente à pintura do edifício informou que os Correios estão dispostos a suportar essa despesa.

O Dr. Manuel Ferreira, bem como outros presentes, disse que o edifício tem uma arquitectura bonita e antiga pelo que deve ser mantida. Não concordando, deste modo, com o aumento de um piso no edifício.

O senhor presidente da junta sugeriu então que a assembleia deliberasse sobre a seguinte proposta: disponibilizar a referida sala ao Atlético, a título provisório, de modo a que quando a junta necessite daquela infra-estrutura informe o Atlético e este disponibilize a sala novamente. O senhor presidente da mesa colocou a proposta a votação a qual foi aprovada por unanimidade.

4º Discussão e votação da admissão de um cantoneiro para o serviço da junta:

O senhor presidente da junta informou que pretende contratar um indivíduo para cantoneiro, que se encontra no fundo de desemprego até final de 2002. Nesta circunstancia a junta para o contratar terá apenas de pagar as despesas da segurança social e o subsidio de alimentação.

O presidente da mesa colocou à votação a admissão deste novo cantoneiro a qual foi aprovada por unanimidade.

5º Período para intervenção do público assistente:

O presidente da mesa questionou o público assistente se alguém pretendia usar da palavra. Tendo pedido a palavra os senhores Filipe Leitão e Fernando Agostinho Pereira Neto.

Foi dada a palavra ao Sr. Filipe Leitão, que abordou o Sr. Presidente da junta sobre o destino a dar às escolas do Tojal e da Calvaria, segundo este, estas não devem ser abandonadas e deve ser dado conhecimento às associações da freguesia que estas se encontram livres, dando hipótese a que estas lhe possam dar uso.

Questionou a junta sobre a forma como é pago o pessoal da câmara aos sábados, se é apenas com nota de pagamento, a junta está fugir ao fisco e à segurança social.

O senhor presidente da junta respondeu que em relação a este modo de pagamento do pessoal aos sábados é prática habitual em todas as juntas de freguesia, não podendo esta proceder de modo diferente sob pena de esse mesmo pessoal não querer trabalhar.

Tendo sido dada a palavra ao Sr. Fernando Pereira este apresentou as seguintes situações e questões: Falta de sinalização por toda a freguesia; o transporte de crianças para a escola não deve ser apenas para as crianças da Mata do Casal Galego mas também para as crianças do Sobral; falta de limpeza das valetas, os cantoneiros actualmente ao serviço não servem e sugeriu que ficaria mais barato e eficiente contratar empresas privadas para fazer aquele serviço; devem ser tapados os buracos da estrada da Calvaria e da estrada de Vermoil aos Matos; sentiu-se acusado, injustamente, de ter destruído campanha eleitoral do PSD; pretende saber qual o motivo para presidente da junta ter distribuído alimentos dias antes das eleições; a junta de freguesia deve informar a população de que a câmara dispõe de serviço para recolha de “monos”; eliminar os numerosos perigos existentes nos campos desportivos de Vermoil; porque motivo uma máquina da câmara fez limpeza num terreno particular do Sr. José da Mota Marques; solicita que a assembleia de freguesia disponibilize aos assistentes das reuniões os documentos que esta esteja a discutir; questiona sobre se as obras e os serviços prestados à junta são todos facturados, se não são considera isso uma fraude ao estado; mobilizar a população no sentido de pressionar as autoridades competentes à cerca da passagem desnivelada na estrada nacional n.º 1; o centro de dia, o Atlético e o grupo de caça de Vermoil devem ter mais apoios e subsídios da junta de freguesia e esta não deve centrar as suas atenções apenas no futebol.

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da junta que respondeu ao Sr Fernando Pereira o seguinte: a sinalização tem vindo a fazer-se e irá ser continuada; os alunos da escola primária têm direito a transporte quando estão a mais de 3km de distancia; reconhece que os cantoneiros fazem realmente pouco mas são funcionários da câmara, contratando empresas privadas essas despesas teriam de ser suportadas pela junta; os buracos na estrada da Calvaria serão reparados na próxima semana, estando previsto o asfaltamento para 2003; os alimentos foram entregues às pessoas necessitadas, porque só nesse momento foram entregues à junta e caso se deixasse passar as eleições haveriam alimentos que já não estariam nas melhores condições para serem consumidos; em relação aos “monos” vai tratar de dar o melhor encaminhamento; a protecção e segurança nos campos desportivos está-se a desenvolver; quanto à limpeza do terreno particular, o Sr. José da Mota Marques autorizou a que sempre a junta ou a câmara necessitasse de despejar pequenas quantidades de entulho evitaria de se deslocar para mais longe e poderia fazê-lo naquele terreno, a limpeza que se verificou teve apenas em vista a retirada desse entulho, apesar de o operador da máquina ter feito uma limpeza mais a fundo sem autorização para tal; quanto aos serviços que são prestados à junta e que não são declarados oficialmente, a junta de freguesia vê-se obrigada a fazê-lo porque o sistema assim está montado e ser prática comum em todas as juntas e deste modo os serviços ficam mais baratos sendo então possível

poupar mais dinheiro e fazer mais pela freguesia; quanto à passagem superior da estrada nacional n.º 1, como foi anteriormente referido a junta deu conhecimento do projecto à assembleia e posteriormente deu o seu parecer, estando aberta à discussão do assunto; para finalizar indicou que a junta de freguesia tem dado apoio ao centro de dia, tem feito diversas obras por administração directa, sem apoio da câmara e tem feito obras que são da responsabilidade da câmara. De futuro a câmara terá assumir as suas responsabilidades e dar mais apoio àquela instituição.

Nada mais havendo a tratar o senhor Presidente da Mesa declarou encerrada a sessão. Lavrando-se a presente acta que vai ser devidamente assinada,